

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica Integrada do Marão
Circulo: Porto
Sessão: Escolar

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Em sociedades como a nossa, é importante que os jovens tenham competências que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade. Por vezes, cometem-se erros que poderiam ser facilmente evitados. Estes erros podem levar a possíveis consequências negativas dos comportamentos sexuais como a gravidez na adolescência e as doenças sexualmente transmissíveis. Cada vez mais, no tempo em que se vive, os jovens são afectados por estes flagelos provocados por erros comportamentais que devemos combater com uma educação sexual consciente e saudável.

De facto, a Lei n.º 60/2009 de 6 de Agosto estabelece a aplicação de uma Educação Sexual nos estabelecimentos do Ensino Básico e Secundário para o desenvolvimento de competências nos jovens que permitam: escolhas informadas e seguras; a melhoria dos relacionamentos afectivos-sexuais dos jovens; a redução de consequências negativas dos comportamentos de risco; a capacidade de protecção face a todas as formas de exploração sexual; o respeito pelas diferentes orientações sexuais; a valorização de uma sexualidade responsável; a promoção de igualdade entre os sexos; a não discriminação sexual; e a não violência face à diferença.

Consideramos a carga horária de 12h, definida na lei, insuficiente para que sejam abordados os vários conteúdos inerentes a esta temática, sugerindo uma nova disciplina - "A Educação Sexual", que viria substituir uma das áreas curriculares não disciplinares (que os alunos frequentam repetidamente desde o 5.º ano de escolaridade), no 9.º ano de escolaridade, período em que os alunos já se encontram em plena adolescência e se debatem com demasiadas dúvidas e anseios.

Dentro e, sobretudo, fora da escola, falar de sexo é, muitas vezes, extremamente difícil, mas por que existem tantos tabus em torno deste vocábulo? O que fazer para derrubá-los? Consideramos também inevitável a instituição do "Dia Mundial da Sexualidade", um dia favorável ao debate de assuntos relacionados com a sexualidade - emoções, escolhas sexuais, Infecções Sexualmente Transmissíveis e contracepção, aborto, técnicas de reprodução medicamente assistida, problema da gravidez na adolescência, etc. - e à realização de campanhas de sensibilização/informação dirigidas à comunidade escolar e local, de forma a

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

alcançar uma maior receptividade ao tema por parte dos pais e cidadãos, em geral.

A sexualidade faz parte do desenvolvimento harmonioso do ser humano. É necessário, contudo, que seja vivida com sinceridade, responsabilidade e respeito mútuo, de modo a evitarem-se riscos para a saúde física e/ou psíquica ou uma gravidez indesejada. Todos sabemos que uma gravidez na adolescência coloca problemas em termos físicos, psicológicos e sociais. Sabemos que, de entre as possíveis razões para a ocorrência da gravidez na adolescência, se inclui o preço dos contraceptivos, o difícil acesso e, sobretudo, os mitos em redor da contraceção e da sexualidade. Pois bem, sabemos que o método contraceptivo mais adequado para os jovens é o preservativo, porque não necessita de supervisão médica e porque é o único método de contraceção que protege contra as IST . E, embora, esta importante medida já conste da Lei, ela não foi ainda regulamentada, não sendo, por isso, implementada na maioria das escolas.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Incluir, no Currículo do 3.º Ciclo do Ensino Básico, a disciplina de Educação Sexual e, assim, promover uma educação para a igualdade, responsabilidade, liberdade, tolerância e emancipação sexual.

2. Instituir o "Dia Mundial da Sexualidade", favorável à promoção de campanhas informativas e de sensibilização para o tema.

3. Disponibilização , por parte da escola, de preservativos, em meio próprio e reservado, ultrapassando os mitos em relação aos contraceptivos.